

# Informativo

# Imunização



## Campanha de Vacinação contra Covid-19

Número 35

Outubro de 2021

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

### Introdução

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações iniciou em janeiro de 2021 a Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19.

Considerando a disponibilidade limitada de doses de vacina fez-se necessária a definição de grupos prioritários para a vacinação, sendo que neste cenário os grupos de maior risco para agravamento e óbito foram priorizados.

O escalonamento desses grupos populacionais para vacinação no Distrito Federal tem sido objeto de discussão e decisão do Comitê Gestor de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19.

O Distrito Federal já recebeu 81 (oitenta e uma) remessas de vacina, totalizando 5.146.307 doses, sendo 1.501.330 doses da Coronavac, 1.478.025 doses da AstraZeneca, 2.106.552 doses da Pfizer e 60.400 da Janssen.

O início da vacinação no Distrito Federal ocorreu no dia 19 de janeiro direcionada aos trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente contra o Covid-19, pessoas com 60 anos ou mais residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas), pessoas maiores de 18 anos com deficiência residentes em Residências Inclusivas (institucionalizadas), indígenas vivendo em terras indígenas, indivíduos acamados AD2 e AD3 de internação domiciliar, em conformidade com os cenários de disponibilidade da vacina.

O objetivo principal da vacinação é o de reduzir casos graves e óbitos pela Covid-19, sendo por isso fundamental o alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais. Para tanto, o Programa Nacional de Imunizações estabeleceu como meta, vacinar pelo menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que é de se esperar que uma pequena parcela da população apresente contraindicações à vacinação.

Na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal (Novo SI-PNI online), para cadastro de cada cidadão com a indicação da respectiva dose administrada.

No caso das salas de vacinas sem conectividade com a internet ou na impossibilidade de realizar o registro de forma online por algum motivo, os registros das doses aplicadas devem ser feitos de forma manual, em formulário, e posteriormente inseridos no Novo SI-PNI online assim que a conexão com a internet estiver disponível, no prazo máximo de 48 horas.

Informações de doses aplicadas estão sendo disponibilizadas pelo Ministério da Saúde para o público geral por meio do Painel de Visualização (Vacinômetro) acessado pelo link: <https://localizasus.saude.gov.br/>, bem como através do Portal OpenDataSUS (<https://opendatasus.saude.gov.br/>).

Para a análise do desempenho da Campanha, dados mais detalhados podem ser acessados pelas equipes de vigilância através do sistema e-SUS notifica, o qual consolida em um banco de dados os registros realizados no Novo SI-PNI online.

No dia 01 de junho o Novo SI-PNI online passou por atualizações, disponibilizando desde então as funcionalidades de edição e exclusão de registros. Os dados apresentados podem sofrer alterações em relação aos boletins anteriores, haja a vista a possibilidade de correção de registros equivocados.

A fim de possibilitar a gestão das doses distribuídas pela Rede de Frio Distrital, foi solicitado aos Núcleos de Vigilância e Imunização (NVEPI) das regiões de saúde o registro consolidado das doses paralelamente ao registro nominal. Esses dados têm sido apresentados diariamente através da Sala de Situação do Distrito Federal, disponível no link: <http://info.saude.df.gov.br/relatorio-de-vacinacao-covid-19/>.

A **tabela 2** apresenta o quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas, bem como de doses únicas, segundo as informações da sala de situação e do sistema OpenDataSUS. A diferença entre as doses reflete sobretudo o subregistro no sistema oficial.

**Tabela 2.** Quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas, bem como de doses únicas, de acordo com o OpenDataSUS e o consolidado da Sala de Situação distrital e diferença entre essas doses, segundo região de saúde, Distrito Federal, 2021

Região de Saúde	Primeira Dose			Segunda Dose			Dose Única			Dose Adicional			Reforço		
	Open DataSUS	Sala de Situação do DF	Doses não registradas no sistema	Open DataSUS	Sala de Situação do DF	Doses não registradas no sistema	Open DataSUS	Sala de Situação do DF	Doses não registradas no sistema	Open DataSUS	Sala de Situação do DF	Doses não registradas no sistema	Open DataSUS	Sala de Situação do DF	Doses não registradas no sistema
Central	408.468	416.378	7.910	302.445	279.421	-23.024	9.829	11.849	2.020	2.155	1.770	-385	20.625	17.843	-2.782
Centro-Sul	336.909	350.225	13.316	196.486	240.651	44.165	5.686	6.036	350	958	1.847	889	6.258	12.712	6.454
Leste	212.780	218.256	5.476	125.647	129.642	3.995	13.972	16.324	2.352	401	521	120	3.421	3.946	525
Norte	214.227	236.500	22.273	113.185	157.055	43.870	3.023	3.196	173	450	731	281	2.855	9.816	6.961
Oeste	342.067	348.235	6.168	212.010	228.676	16.666	7.051	7.280	229	480	637	157	9.938	13.725	3.787
Sudoeste	453.971	455.127	1.156	293.831	311.369	17.538	10.974	10.459	-515	1.622	1.498	-124	13.388	18.676	5.288
Sul	213.853	214.465	612	128.403	140.850	12.447	3.440	3.630	190	735	587	-148	5.260	8.226	2.966
<b>Distrito Federal</b>	<b>2.182.275</b>	<b>2.239.186</b>	<b>56.911</b>	<b>1.372.007</b>	<b>1.487.664</b>	<b>115.657</b>	<b>53.975</b>	<b>58.774</b>	<b>4.799</b>	<b>6.801</b>	<b>7.591</b>	<b>790</b>	<b>61.745</b>	<b>84.944</b>	<b>23.199</b>

Fonte: OpenDataSUS e Sala de Situação Distrital. Acesso em 25/10/21. Dados sujeitos a alterações.

## Doses aplicadas e Cobertura Vacinal

De 19 de janeiro a 25 de outubro, segundo dados do openDataSUS 3.676.803 doses de vacina foram administradas, sendo 2.182.275 como primeira dose, 1.372.007 como segunda, 53.975 como dose única, 61.745 como dose de reforço e 6.801 como dose adicional. Foram registradas 918.481 doses de Coronavac (25,0%), 1.376.304 de AstraZeneca (37,4%), 1.327.937 de Pfizer (36,1%) e 54.081 de Janssen (1,5%).

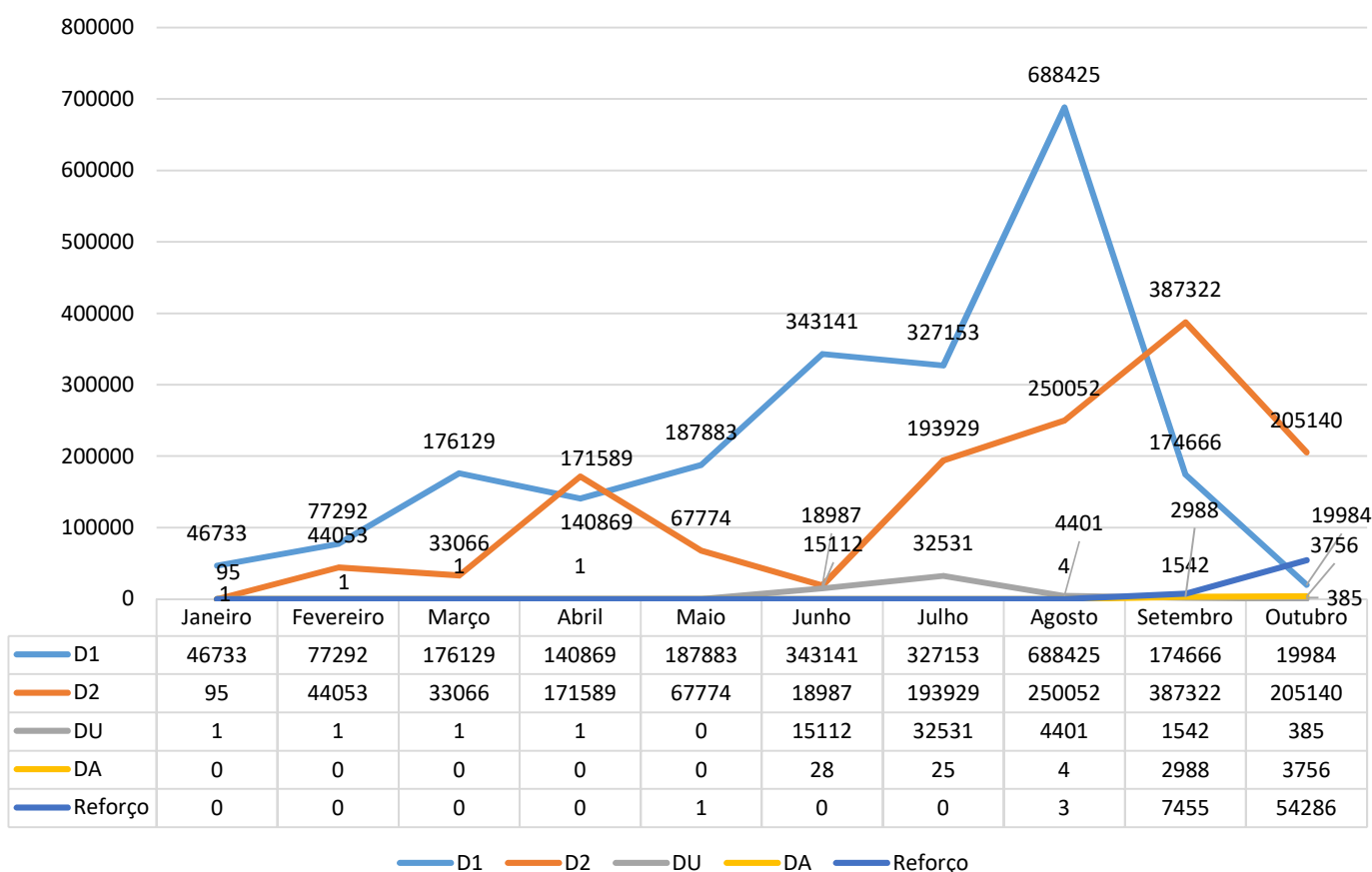
Até o período considerado para este informe, o mês que possui a maior quantidade de doses aplicadas é o de agosto, com um total de 942.885 (25,6%), sendo 688.425 como primeira, 250.052 como segunda dose e 4.401 como dose única. **(Gráfico 1).**

Das primeiras doses, 53,8% foram administradas em pessoas do sexo feminino. Em relação às segundas doses, a proporção foi de 56,2% para o grupo feminino e 43,8% para o masculino. Já em relação à dose única, 48,4% dos vacinados era do sexo feminino. Para as doses adicionais e de reforço, 55,6% e 61,6% representam, respectivamente, o grupo do sexo feminino. **(Gráfico 2).**

Foram aplicadas 545.321 doses em pessoas com endereço cadastrado fora do Distrito Federal. O quantitativo de primeiras doses registradas nesses indivíduos é de 333.464 (15,3%). Destaca-se o Goiás, com 123.896 (5,7%) indivíduos e Minas Gerais, com 35.521 (1,6%). Levando em conta as segundas doses, 194.845 (14,2%) foram administradas em pessoas de outros estados, principalmente o Goiás (5,5%). Em relação à dose única, foram registrados 7.405 (13,7%) vacinados de outros estados, sendo que o Goiás guarda o maior quantitativo (7,1%). Além disso, ainda para pessoas com endereço fora do DF, foram administradas 8.741 (14,2%) doses de reforço e 866 (12,7%) de doses adicionais, e o estado do Goiás sendo o que apresenta maior quantitativo (5,9% e 4,5% respectivamente) **(Gráfico 3).**

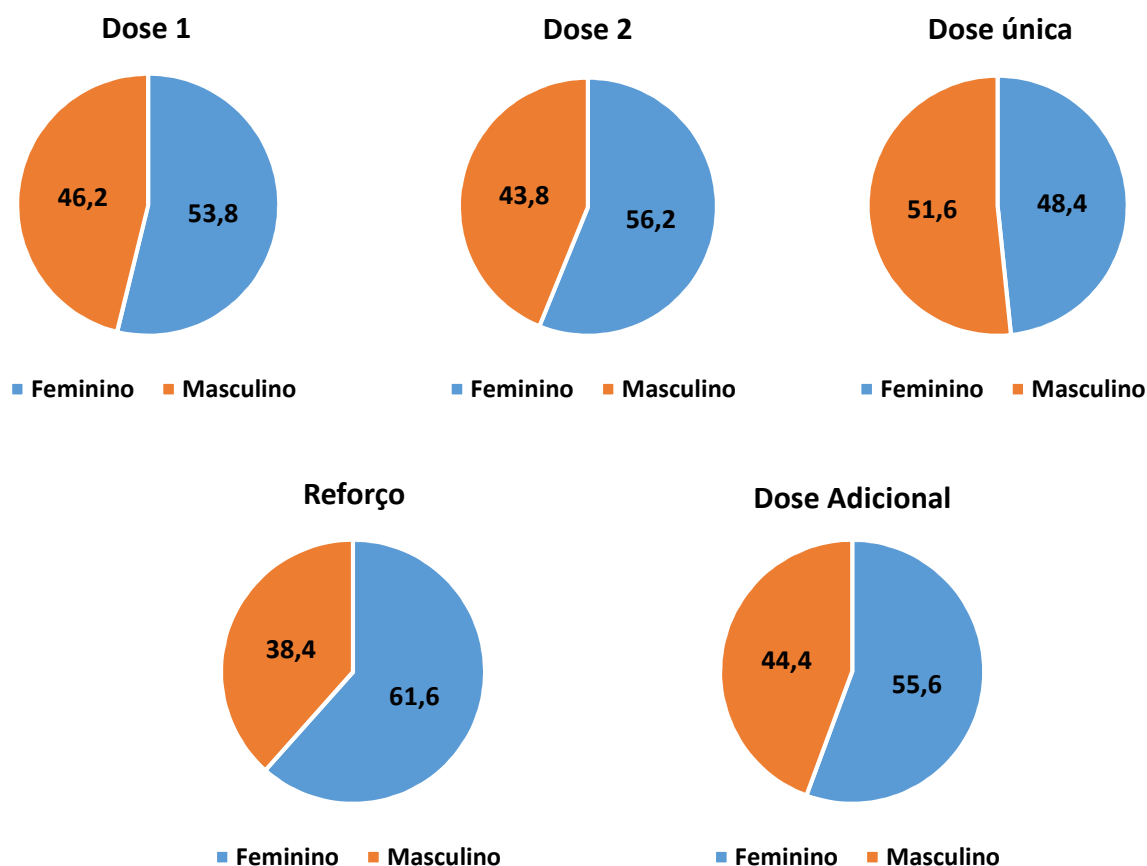
Destaca-se que a informação de endereço é proveniente do cadastro dos usuários no Cartão Nacional de Saúde (CNS), podendo estar desatualizada e não refletir o atual local de residência.

**Gráfico 1.** Evolução das doses aplicadas segundo meses do ano, para o período de 19 de janeiro a 25 de outubro. Distrito Federal, 2021



Fonte OpenDataSUS. Acesso em 25/10/2021. Dados sujeitos a alterações.

**Gráfico 2.** Doses aplicadas segundo sexo. Distrito Federal, 2021



Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 25/10/2021. Dados sujeitos a alterações.

Do quantitativo de primeiras doses aplicadas, foram registradas 184.015 no grupo de comorbidades, 5.593 na categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 314 doses em indígenas, 12.992 em pessoas com deficiências, 20.285 nos profissionais das forças de segurança e salvamento e 16.842 no grupo de forças armadas (**Tabela 3**).

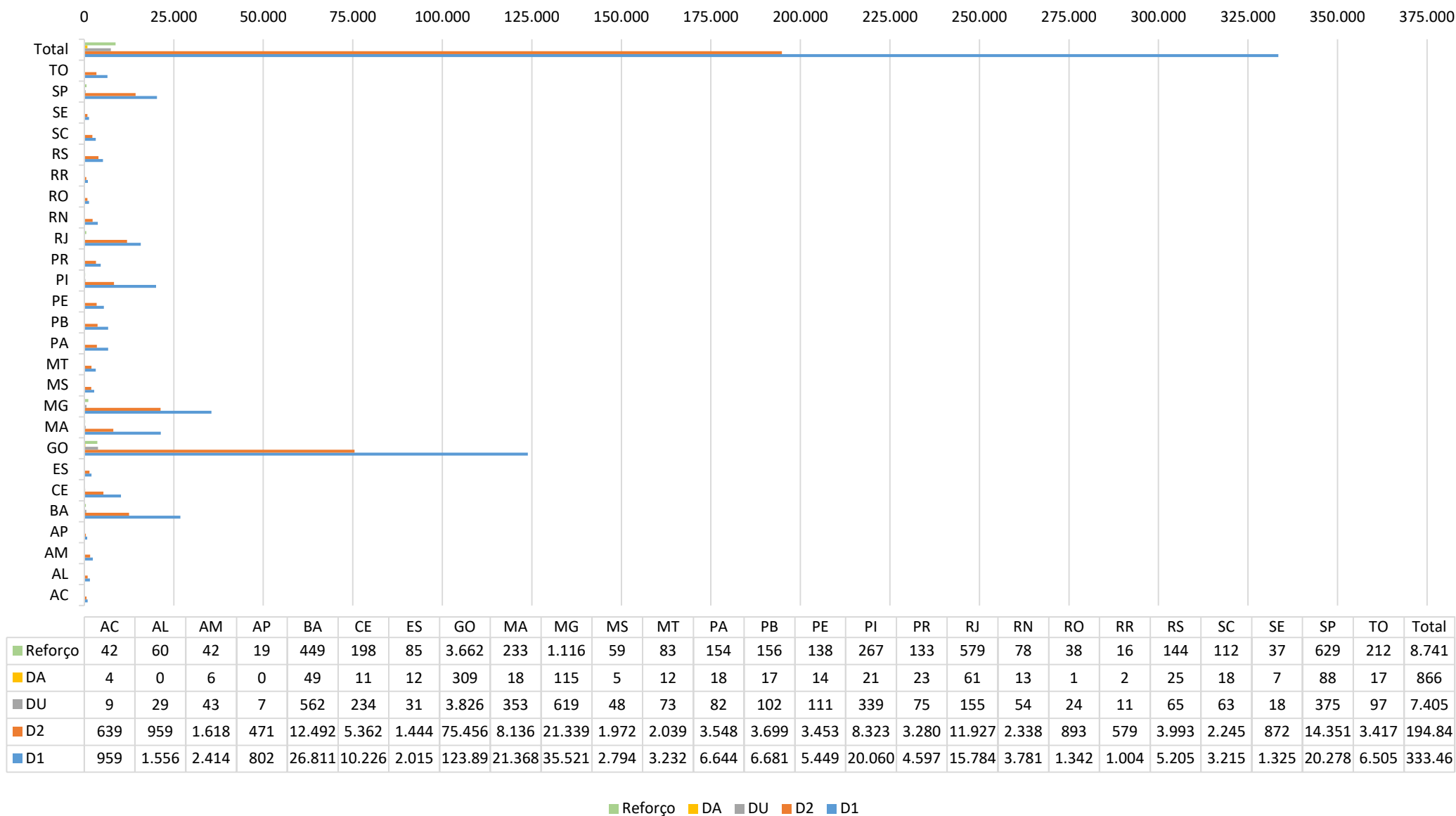
Das segundas doses registradas, 171.029 foram administradas no grupo de comorbidades, 5.726 na categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 269 doses em indígenas, 11.410 em pessoas com deficiências, 19.672 em profissionais das forças de segurança e salvamento e 14.058 no grupo de forças armadas (**Tabela 4**).

Do número de doses únicas registradas, 26.316 foram administradas em trabalhadores da educação, 1.761 na população de rua, 11.665 na população privada de liberdade, 1.041 em funcionários do sistema de privação de liberdade e 155 em pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas (**Tabela 5**).

Quanto às doses adicionais, 3466 foram administradas no grupo de comorbidades e 741 doses em trabalhadores da saúde (**Tabela 6**).

Já para as doses de reforço, 25.617 foram registradas para o grupo de trabalhadores da saúde, 696 para a categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 1362 para pessoas com comorbidades (**Tabela 7**).

**Gráfico 3.** Quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas pessoas com endereço cadastrado fora do Distrito Federal, para o período de 19 de janeiro a 25 de outubro. Distrito Federal, 2021.



Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 25/10/2021. Dados sujeitos a alterações.

O grupo de comorbidades registra 184.015 vacinados (D1). Dentre as comorbidades, a que conta com o maior número de vacinados é a de Hipertensão de difícil controle (35,3%), seguida de Diabetes Mellitus (23,2%) (**Gráfico 4**).

As coberturas vacinais por faixa etária de primeira e segunda dose encontram-se nos gráficos 5 e 6, respectivamente. A cobertura de D1 e de D2 segue um padrão prioritariamente ascendente, aumentando conforme aumentam as idades, dado, sobretudo, à ampliação da vacinação ocorrer das idades maiores às menores.

A análise da cobertura vacinal de D1 mostra que mais de 90% das pessoas a partir dos 50 anos já iniciou esquema vacinal. Considerando os idosos a partir de 65 anos, a meta de 90% de cobertura vacinal foi alcançada (D2). Vale ressaltar que na análise da cobertura vacinal por faixa etária estão incluídas todas as categorias registradas, não só aquelas classificadas quanto à categoria de faixa etária (**Gráficos 5 e 6**).

Considerando a população maior de 18 anos, o Distrito Federal registra até o dia 25 de outubro, uma cobertura vacinal geral de D1 de 82,9% e de D2 de 56,8%. A cobertura vacinal para esquema completo (D2 e DU) de maiores de 18 anos é de 59,0%.

A vacinação de jovens de 12 a 17 anos teve início no Distrito Federal no dia 05 de agosto. Até o dia 25 de outubro foram registradas 182.842 primeiras doses na faixa etária, o que equivale a uma cobertura vacinal (D1) de 68,1% (**Gráfico 5**).

A cobertura vacinal de segunda dose sofre influência do tipo de vacina utilizada, haja vista o intervalo entre as doses ser de 14 a 28 dias para Coronavac, de 4 a 12 semanas para AstraZeneca e 8 semanas para a Pfizer.

Coberturas vacinais superiores a 100% nas regiões de saúde podem indicar vacinação em local distinto da região de residência, subestimativas populacionais, vacinação de pessoas de outras unidades federativas, entre outros fatores.

**Tabela 3.** Quantitativo de **primeiras doses aplicadas\*** segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Trabalhadores de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças Armadas	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Povos Indígenas	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Transporte	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Gestantes	Puérperas	Total Geral
Central	61413	32741	266875	16804	9771	897	1502	915	36	16	115	6239	3828	2725	1821	511	406209
Centro Sul	13129	31414	272194	12	5311	422	1865	1130	2	47	52	7172	1506	7	1339	322	335924
Leste	11102	14892	180266	1	467	34	1126	116	2	120	59	1100	949	4	685	144	211067
Norte	8934	17728	180701	5	343	0	1408	1012	1	5	19	1278	636	1	1349	307	213727
Oeste	17542	28245	285100	1	442	2	2507	882	3	5	1	2886	1147	2	2547	554	341866
Sudoeste	23120	36966	377663	10	3061	76	3196	975	7	33	21	3302	1585	2	2388	626	453031
Sul	15480	22029	169221	9	890	10	1388	563	9	30	47	1381	533	31	1509	403	213533
<b>Total Geral</b>	<b>150720</b>	<b>184015</b>	<b>1732020</b>	<b>16842</b>	<b>20285</b>	<b>1441</b>	<b>12992</b>	<b>5593</b>	<b>60</b>	<b>256</b>	<b>314</b>	<b>23358</b>	<b>10184</b>	<b>2772</b>	<b>11638</b>	<b>2867</b>	<b>2175357</b>

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 25/10/2021. Dados sujeitos a alterações. \*973 não foram classificados quanto à categoria, 19 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 22 como Trabalhadores Industriais, 1.115 como Trabalhadores Portuários e 4.789 como Outros Grupos.

**Tabela 4.** Quantitativo de **segundas doses aplicadas\*** segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Trabalhadores de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças Armadas	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Povos Indígenas	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Transporte	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Gestantes	Puérperas	Total Geral
Central	48844	28411	195061	12187	4867	311	1341	1096	25	8	104	4332	1160	224	1485	524	299980
Centro Sul	17803	28515	133084	550	4666	315	1501	1132	2	15	31	3663	1887	318	1101	346	194929
Leste	8294	15539	93252	257	960	178	1131	148	2	130	50	1815	1013	135	977	241	124122
Norte	10356	15739	79087	139	1231	131	1123	979	5	9	9	2141	751	192	519	130	112541
Oeste	17226	27624	152871	269	1826	120	2449	818	8	9	6	3430	2158	583	1537	377	211311
Sudoeste	27433	36467	207809	421	4182	306	2743	1032	7	14	14	6133	2380	504	2170	634	292249
Sul	16276	18734	83424	235	1940	144	1122	521	13	26	55	2375	1522	301	767	236	127691
<b>Total Geral</b>	<b>146232</b>	<b>171029</b>	<b>944588</b>	<b>14058</b>	<b>19672</b>	<b>1505</b>	<b>11410</b>	<b>5726</b>	<b>62</b>	<b>211</b>	<b>269</b>	<b>23889</b>	<b>10871</b>	<b>2257</b>	<b>8556</b>	<b>2488</b>	<b>1362823</b>

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 25/10/2021. Dados sujeitos a alterações. \*428 não foram classificados quanto à categoria, 258 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 1.573 como Trabalhadores Industriais, 886 como Trabalhadores Portuários e 6.039 como Outros Grupos.

**Tabela 5.** Quantitativo de **doses únicas aplicadas\*** segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Trabalhadores de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças Armadas	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Transporte	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Gestantes	Puérperas	Total Geral
Central	25	12	950	18	7	0	0	0	623	0	8182	0	1	1	1	9820
Centro Sul	16	20	1158	0	3	139	0	136	48	1131	2322	0	3	0	0	4976
Leste	18	6	1130	0	1	734	0	0	40	9955	1855	3	0	0	0	13742
Norte	16	3	689	0	0	0	1	14	90	0	2064	0	0	0	0	2877
Oeste	77	5	1792	0	2	0	0	0	271	58	4813	0	1	0	0	7019
Sudoeste	63	17	2245	0	5	124	3	0	608	187	7705	7	0	1	0	10965
Sul	13	2	802	2	3	37	1	5	78	743	1743	0	0	0	0	3429
<b>Total Geral</b>	<b>228</b>	<b>65</b>	<b>8766</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>1034</b>	<b>5</b>	<b>155</b>	<b>1758</b>	<b>12074</b>	<b>28684</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>52828</b>

Fonte OpenDataSUS. Acesso em 25/10/2021. Dados sujeitos a alterações. \*37 não foram classificados quanto à categoria, 1 foi classificado como Trabalhador Portuário e 1.109 como Outros Grupos.

**Tabela 6.** Quantitativo de **doses adicionais aplicadas\*** segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Trabalhadores de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças Armadas	Forças de Segurança e Salvamento	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	Trabalhadores da Educação	Gestantes	Puérperas	Total Geral
Central	208	633	1262	1	4	1	7	0	33	3	0	2152
Centro Sul	52	603	286	0	2	2	4	0	1	0	0	950
Leste	46	193	144	0	0	6	0	0	1	1	0	391
Norte	97	165	183	0	1	1	2	0	0	1	0	450
Oeste	31	366	78	0	2	2	0	1	0	0	0	480
Sudoeste	242	1072	281	0	6	7	3	0	6	2	1	1620
Sul	65	434	213	0	3	3	1	13	2	0	0	734
<b>Total Geral</b>	<b>741</b>	<b>3466</b>	<b>2447</b>	<b>1</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>43</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>6777</b>

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 25/10/2021. Dados sujeitos a alterações. \*24 foram classificados como Outros Grupos.

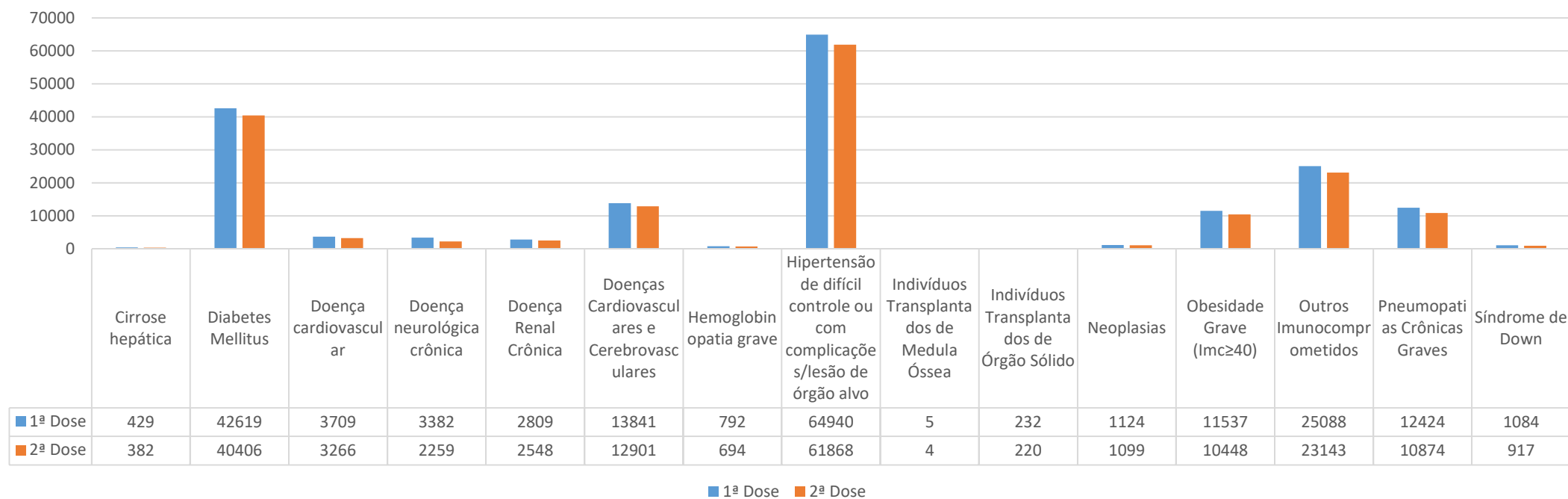


**Tabela 7.** Quantitativo de **doses de reforço aplicadas\*** segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Trabalhadores de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças Armadas	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Trabalhadores da Educação	Gestantes	Puérperas	Total Geral
Central	8643	519	11173	11	24	0	9	233	1	0	6	3	1	20623
Centro Sul	2079	374	3648	1	16	1	4	125	0	2	3	0	0	6253
Leste	1621	140	1576	0	12	1	2	20	1	32	2	2	0	3409
Norte	1284	25	1498	0	1	0	0	24	0	0	0	0	0	2832
Oeste	4030	149	5693	0	23	0	15	25	0	0	1	0	0	9936
Sudoeste	4608	111	8415	1	17	0	3	229	0	0	2	0	0	13386
Sul	3352	44	1805	0	15	0	2	40	0	0	1	0	0	5259
<b>Total Geral</b>	<b>25617</b>	<b>1362</b>	<b>33808</b>	<b>13</b>	<b>108</b>	<b>2</b>	<b>35</b>	<b>696</b>	<b>2</b>	<b>34</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>61698</b>

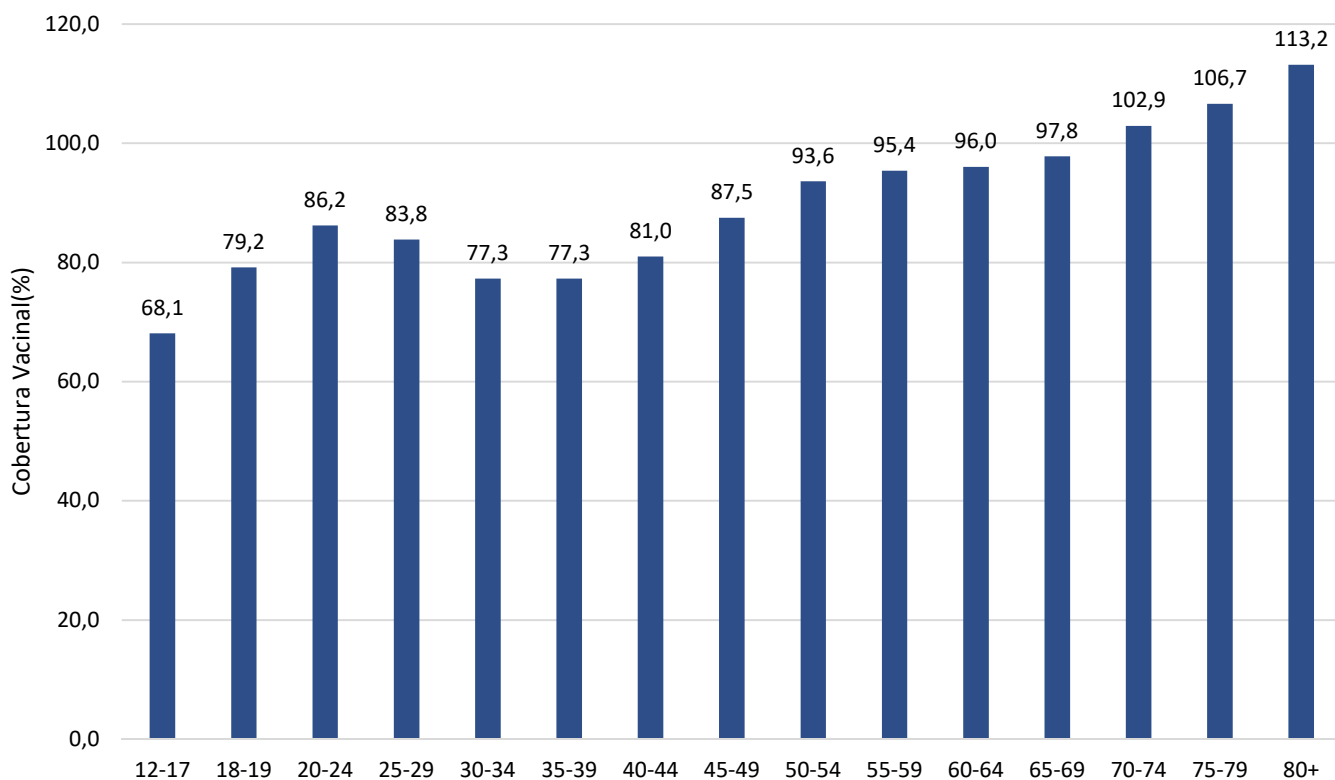
Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 25/10/2021. Dados sujeitos a alterações. \*23 não foram classificados quanto à categoria, 4 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais e 20 como Outros Grupos.

**Gráfico 4.** Número de primeiras doses administradas (D1) segundo tipo de comorbidade, Distrito Federal, 2021



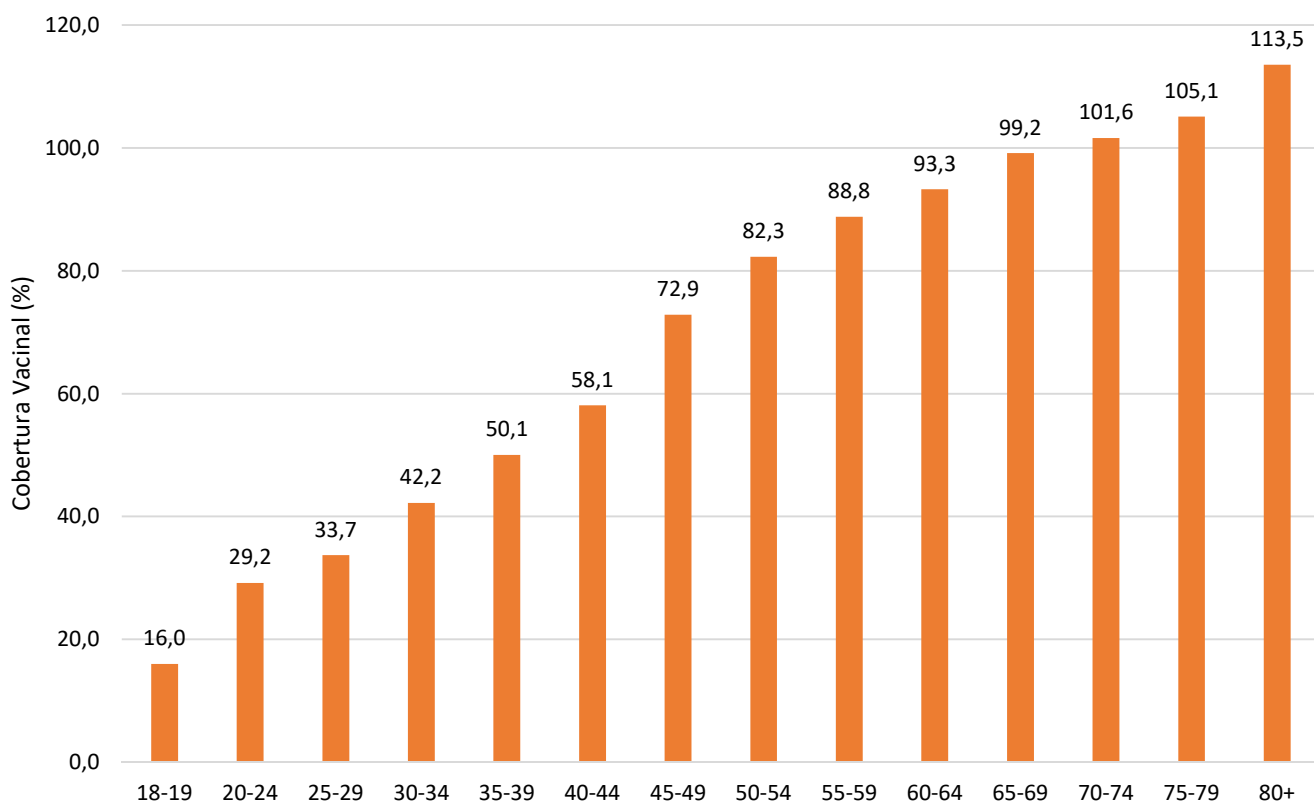
Fonte: Open DATASUS. Acesso em 25/10/2021. Dados sujeitos a alterações.

**Gráfico 5. Cobertura vacinal (D1) por faixa etária, Distrito Federal, 2021**



Fonte: Open DATASUS. Acesso em 25/10/2021. Dados sujeitos a alterações.

**Gráfico 6. Cobertura vacinal (D2) por faixa etária, Distrito Federal, 2021**



Fonte: Open DATASUS. Acesso em 25/10/2021. Dados sujeitos a alterações.

## Farmacovigilância

### QUEIXAS TÉCNICAS E PERDAS

Existem dois tipos de perda: perda técnica e perda física. Perda técnica é aquela considerada uma perda justificável, pois ocorre devido à abertura de um frasco multidoses em que ocorre o vencimento do prazo de uso da vacina após o frasco aberto, por não haver pessoas suficientes para vacinar. As perdas físicas são consideradas evitáveis e quanto aos motivos, são classificadas em: quebra de frasco, falta de energia, falha no equipamento, validade vencida, procedimento inadequado, falha no transporte, entre outros. Há ainda perdas por problemas técnicos com o produto, a saber: falta de rótulo, mudança de cor, presença de grumos, falta de pressão no frasco, volume inferior ao descrito na bula.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda taxas máximas de 25% e 5% para vacinas multidoses e monodose, respectivamente. No entanto, devido à ausência de estudos nesse sentido para a vacina contra a COVID-19, bem como visando possibilitar o monitoramento das perdas, neste momento, o Ministério da Saúde está considerando uma reserva técnica de 10% para as possíveis perdas operacionais.

O monitoramento contínuo do uso de vacinas deve ser de responsabilidade de todos os serviços de vacinação, a fim de fornecer aos gestores da SES a orientação correta e estabelecer as ações corretivas para reduzir a perda de vacinas.

Para tanto, antes do início da campanha de vacinação contra a COVID foram realizados treinamentos com todos os responsáveis técnicos dos serviços de vacinação para ressaltar o acondicionamento correto das vacinas, a forma adequada de transporte e a elaboração de procedimentos operacionais padrão com a finalidade de obter processos de trabalho padronizados. Supervisões e monitoramento dos processos de trabalho dos serviços de vacinação também tem sido realizado, sendo que desde o início da campanha de vacinação contra a COVID foram realizadas 69 supervisões, conforme quadro 1, em que as inconformidades encontradas foram repostadas aos respectivos responsáveis pelas unidades para as correções e visitas de retorno estão sendo feitas para a constatação das melhorias.

**Quadro 1.** Unidades de vacinação contra a COVID-19 supervisionadas. Distrito Federal, 2021.

REGIÃO DE SAÚDE	RA	POSTO DE VACINAÇÃO
OESTE	Brazlândia	UBS nº 1 Brazlândia- retorno
	Brazlândia	UBS nº 2 Brazlândia
	Ceilândia	UBS nº 5 Ceilândia <b>(DRIVE THRU Exclusivo)</b>
	Ceilândia	UBS nº 8 Ceilândia
	Ceilândia	UBS nº 3 Ceilândia
	Ceilândia	Sesc Ceilândia <b>(DRIVE THRU Exclusivo)</b>
	Ceilândia	UBS nº 12 Ceilândia
CENTRAL	Ceilândia	UBS nº 17 Ceilândia
	Lago Sul	Hospital Daher
	Asa Sul	Hospital de Base
	Asa Sul	Hospital Santa Lúcia Sul
	Asa Sul	Hospital Home
	Asa Norte	Hospital Universitário de Brasília - HUB
	Asa Norte	UBS nº 2 Asa Norte
	Asa Norte	UBS nº 1 Asa Norte
	Lago Norte	UBS nº 1 Lago Norte
	Lago Sul	Policlínica Lago Sul <b>(DRIVE THRU Exclusivo)</b>
	Lago Sul	Policlínica Lago Sul - Retorno
	Setor Militar Urbano	Praça dos Cristais <b>(DRIVE THRU Exclusivo)</b>
	Asa Sul	Parque da Cidade Estacionamento 13 <b>(DRIVE THRU Exclusivo)</b>
	Eixo Monumental	Estádio Mané Garrincha <b>(DRIVE THRU Exclusivo)</b>
Eixo Monumental	Torre de TV <b>(DRIVE THRU Exclusivo)</b>	
Asa Sul	Parque da Cidade Estacionamento 12 <b>(DRIVE THRU Exclusivo)</b>	
NORTE	Planaltina	UBS nº 5 Planaltina + <b>DRIVE THRU</b>
	Planaltina	UBS nº 4 Planaltina
	Sobradinho	UBS nº 1 Sobradinho + <b>DRIVE THRU</b>
	Sobradinho	UBS nº 1 Sobradinho
	Sobradinho	Regional de Ensino de Sobradinho II + <b>DRIVE THRU</b>
SUDOESTE	Taguatinga	UBS nº 1 Taguatinga - Retorno
	Taguatinga	UBS nº 5 Taguatinga - Retorno
	Taguatinga	UBS nº 8 Taguatinga
	Taguatinga	UBS nº 2 Taguatinga - Retorno
	Taguatinga	Hospital Anchieta
	Taguatinga	Hospital Santa Marta
	Águas Claras	UNIPLAN <b>(DRIVE THRU Exclusivo)</b>
	Águas Claras	UNIEURO <b>(DRIVE THRU Exclusivo)</b>
	Samambaia	UBS nº 2 Samambaia
	Recanto das Emas	UBS 3 Recanto das Emas
Taguatinga	Taguaparque <b>(DRIVE THRU Exclusivo)</b>	
LESTE	Lago Norte	Iguatemi Shopping <b>(DRIVE THRU Exclusivo)</b>
	São Sebastião	Ginásio quadra coberta São Bartolomeu
	São Sebastião	UBS nº 12 São Sebastião- retorno
	Paranoá	Ginásio quadra coberta do Paranoá
	Paranoá	UBS nº 3 Paranoá
	Itapoã	UBS nº 1 Itapoã
	Itapoã	UBS nº 2 Itapoã
Jardim Botânico	Associação dos Moradores do Jardim Mangueiral <b>(DRIVE THRU Exclusivo)</b>	
CENTRO-SUL	Candangolândia	UBS nº 1 Candangolândia
	Guará	UBS nº 2 Guará + <b>DRIVE THRU</b>
	Guará	UBS nº 2 Guará - Retorno
	Guará	UBS nº 1 Guará
	Guará	UBS nº 3 Guará
	Riacho Fundo	UBS 1 RIACHO FUNDO 2
Núcleo Bandeirante	UBS nº 1 Núcleo Bandeirante	
SUL	Santa Maria	UBS nº 7 Santa Maria
	Santa Maria	Adm Santa Maria <b>(DRIVE THRU Exclusivo)</b>
	Santa Maria	UBS nº 2 Santa Maria
	Gama	UBS nº 1 Gama - Retorno
	Gama	UBS nº 2 Gama
	Gama	UBS nº 3 Gama - Retorno
Gama	SESI Gama <b>(DRIVE THRU Exclusivo)</b>	

Considerando que a perda técnica se deve à inutilização da vacina por vencimento após a abertura de frasco multidoses e com o propósito de evitar essa perda, os serviços de vacinação, ao final do expediente, são orientados a direcionar o uso da vacina para pessoas contempladas em alguns dos grupos priorizados no Plano de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 do Ministério da Saúde.

Considerando que o Ministério da Saúde ainda não habilitou acesso aos relatórios de perdas e nem todas as doses aplicadas encontram-se no sistema SIPNI - COVID, ainda não é possível calcular as perdas técnicas. Esclarece-se que, o cálculo é realizado pelo sistema, pela diferença entre o total de doses utilizadas e o total de doses aplicadas, o resto da subtração indica a perda técnica ocorrida, variável de controle. Quanto às perdas físicas e por problemas técnicos com o produto, na última semana foram reportados 67 novos registros, totalizando 658 ocorrências avaliadas pela Rede de Frio, em que 12.452 doses foram perdidas, sendo 11.150 por volume insuficiente, 196 por quebra de frasco, 1 por mudança de cor, 3 por extravasamento na seringa, 10 por violação de lacre, 10 por partículas estranhas, 12 por frasco a menos do que informado na embalagem secundária lacrada e 2 por falta de pressão no frasco. Das doses que ficaram fora da temperatura recomendada em bula e estavam em análise pelo INCQS - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde para avaliação quanto a perda ou não da eficácia, 1.064 foram reprovadas para uso, sendo solicitado o descarte e 1.721 doses liberadas para utilização, restando ainda 100 doses em análise pelo INCQS, conforme tabela 8 abaixo:

**Tabela 8.** Quantitativo de doses de perdas físicas e por problemas técnicos com o produto, avaliados até o dia 27/10. Distrito Federal, 2021.

Região	Nº de ocorrências										Total de Doses
	Quebra	Volume Inferior	Mudança de cor	Extravasamento	Excurção de Temperatura - Em análise	Excurção de Temperatura	Violação de lacre	Partículas Estranha	Frasco a menos	Pressão	
Central	20	2.648	0	3	0	0	0	10	0	2	2.683
Centro Sul	57	2.239	0	0	0	5	0	0	6	0	2.307
Oeste	33	1.897	0	0	0	15	0	0	6	0	1.951
Sul	28	674	0	0	0	1048	0	0	0	0	1.750
Norte	10	1152	0	0	0	0	0	0	0	0	1.162
Leste	0	1.328	0	0	100	0	0	0	0	0	1.428
Sudoeste	8	1212	1	0	0	0	0	0	0	0	1.221
Rede de Frio	40	0	0	0	0	0	10	0	0	0	50
<b>Total</b>	<b>196</b>	<b>11.150</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>100</b>	<b>1068</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>12.552</b>

Fonte: SEI. Acesso em 27/10/2021. Dados sujeitos a alterações.

Vale ressaltar que no dia 05/03/2021 a Anvisa autorizou que o Instituto Butantan reduzisse o envase da vacina Coronavac de 6,2 ml para 5,7 ml, e que após essa data houve um aumento significativo de queixas técnicas de volume inferior ao descrito em bula dessa vacina, sendo todas elas comunicadas a ANVISA para providências.



**Subsecretário de Vigilância à Saúde**

Divino Valero Martins

**Diretor de Vigilância Epidemiológica - Substituto**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

**Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão  
Hídrica e Alimentar**

Renata Brandão

**Elaboração**

Laís de Moraes - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP  
Leilane de Moraes - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP  
Ligiane Seles dos Santos - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP  
Tereza Luiza de Souza Pereira – Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP  
Karine Araújo Castro – Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP

**Colaboração e revisão**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - DIVEP  
Renata Brandão - GEVITHA

**Dúvidas e Sugestões**

SEPS 712/912 Bloco D Asa Sul  
CEP: 70390-125  
Brasília-DF  
E-mail: [imunizadf@gmail.com](mailto:imunizadf@gmail.com)